

Internet na Vida de Jovens e Adolescentes: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão

MATEUS PEREIRA BESSA
ANA CAROLINE RIBEIRO DE AZEVEDO
EDUARDA SILVA E SILVA
QUEZIA MARESSA BENTES CARDOSO

*Acadêmicos do curso de enfermagem | Centro Universitário do Norte - UNINORTE
Manaus-AM, Brasil*

FRANCISCA MAGDA DE SOUSA PINTO SILVA XAVIER
*Mestra em Doenças Infeciosas e Parasitárias e docente de enfermagem junto ao
Centro Universitário do Norte – UNINORTE
Manaus-AM, Brasil*

Abstract

Introduction: *The Internet is in the daily life of society, interconnected in media with a worldwide reach, mainly among adolescents and children, the topic addressed in this intervention establishes the importance of the Internet in the scenario of social networks, with its positive and negative points, our public The target were students from Colégio Brasileiro Pedro Silvestre aged between 10 and 15 years. Objective:* *To promote awareness and provide guidance on the proper use of social networks, aiming to obtain a clear development and generating in oneself the responsibility for the use of social networks. Methodology:* *We approached the students in this intervention through the dynamics with the “Joke called: Hot Potato”, so the students were participating in the game circle with the small size ball and that when it stopped in the student’s hand they were able to share their experiences about what they have already experienced in social networks, another method used with the students was the use of balloons with questions about the presented theme and thus obtaining a greater interaction with the students about the approached theme and at the end symbolic memories were given for the participation of the same. Results:* *The results were achieved with great accuracy, with the aim of evaluating the applied methodology, for the adequate awareness of the use of the Internet and its Social Networks. Final Considerations:* *The objective was achieved with the questionnaires, the dynamics promoted in the intervention and the organization, so the target audience, children and adolescents could learn about the benefits and risks within social networks and at the end participated in a quiz, for further evaluation of the main characteristics of the use of social networks.*

Keywords: Internet, Social Networks, adolescents and health education.

Resumo

Introdução: *A Internet está no cotidiano da sociedade, interligada em meios de comunicação com um alcance mundial principalmente entre adolescentes e crianças, o tema abordado nessa intervenção fixa a importância da Internet no cenário das redes sociais, com seus pontos positivos e negativos, nosso público-alvo foram os alunos do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre com a faixa etária de 10 a 15 anos. Objetivo:* *Promover a conscientização e orientar sobre o uso adequado das redes sociais, visando a obter um desenvolvimento claro e gerando em si próprio a responsabilidade do uso das redes sociais. Metodologia:* *Abordamos os alunos nessa intervenção através da dinâmica com a “Brincadeira chamada: Batatinha quente”, assim os alunos foram participando da roda da brincadeira com a bola de porte pequeno e que ao parar na mão do aluno(a) puderam compartilhar suas experiências sobre o que já vivenciaram nas redes sociais, outro método*

Mateus Pereira Bessa, Ana Caroline Ribeiro de Azevedo, Eduarda Silva e Silva, Quezia Maressa Bentes Cardoso, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Internet na Vida de Jovens e Adolescentes: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

*utilizado com os alunos, foi o uso de balões com perguntas sobre o tema apresentado e assim obtendo uma maior interação com os alunos sobre o tema abordado e ao final foram entregues lembranças simbólicas pela a participação dos mesmos. **Resultados:** Os resultados foram atingidos com grande exatidão, com intuito de avalia diante da metodologia aplicada, para a conscientização de forma adequada do uso da Internet e suas Redes Sociais. **Considerações Finais:** O objetivo foi alcançado com os questionários, as dinâmicas promovidas na intervenção e a organização, assim o público-alvo, as crianças e adolescentes puderam aprender sobre os benefícios e os riscos dentro das redes sociais e no final participaram de um quiz, para posterior avaliação sobre as características principais do uso das redes sociais.*

Palavras-Chaves: Internet, Rede Sociais, adolescentes e educação em saúde.

1. INTRODUÇÃO

A internet é uma das tecnologias encarregadas pelas mudanças dos hábitos da sociedade. Representam-se por ser uma rede mundial com uma grande eficiência de conexão que proporciona informações, interações e cooperação entre pessoas e meios de comunicação (celulares, computadores, tablets) sem necessariamente os envolvidos estarem no mesmo ambiente (FERREIRA, 2019).

Nesse cenário as redes sociais têm uma grande variedade de plataformas, como Facebook, Blogs e Podcasts transformaram a forma que pensamos por meio de informações e dados para o aprendizado acadêmico e pessoal. As mídias sociais também diminuíram a superioridade nas interações de aprendizados: Os discentes se comunicam de forma virtual com qualquer profissional de diversas áreas, dessa forma se beneficiam com oportunidade de aprendizado (MOREAU, 2020).

Nesse contexto atualmente percebe-se que o uso da internet está cada dia mais presente na vida dos jovens e adolescentes, sendo muito utilizado em forma de facilitar e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. O uso desta ferramenta possui uma grande vantagem nas ações diárias, chamada conveniência; é rápido e facilmente acessado (SILVA, 2020).

No entanto o uso excessivo das redes sociais traz danos emocionais e físicos como problemas posturais, ansiedade, distúrbios alimentares, e a necessidade de estar conectado e trazendo o uso abusivo das redes sociais. É comum apresentar: autoestima rebaixada, baixa confiança, timidez, e baixa pro atividade, causando descontrole e assim comprometendo outras áreas de sua vida (MACHADO, 2019).

Vale ressaltar o quanto é importante observar como os adolescentes estão manuseando a internet, pois o uso inapropriado da internet pode gerar problemas psicológicos e comportamentais, sendo capaz de gerar alterações negativas como perda de controle, sentimento de culpas, solidão, avança familiar, problemas de visão e caimento no desempenho escolar; causas que afetam diretamente sobre a saúde biopsicossocial do adolescente (SCHWARTZ, 2020).

Diante disso uma das preocupações dos pais e educadores, sobre o uso indevido da internet é como os jovens estão sendo manipulados no mundo virtual. O rápido desenvolvimento de grupos privados influencia os adolescentes ao suicídio. Nessa perspectiva as escolas estão presentes com o intuito de promover educação em saúde por meio de palestras e debates, com a finalidade de proporcionar informações aos jovens de

maneira correta sobre a utilização das redes e mídias sociais para o aprendizado acadêmico e escolar (LIMA, 2018).

2. METODOLOGIA

Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 1: o presente artigo foi feito de modo busca de pesquisa de forma seletiva no banco de dados *PubMed* e *Google Acadêmico*, tendo como seleção as datas de 2018 a 2021 e de acordo com as palavras chave: Internet, Rede Sociais, adolescentes e educação em saúde. Nessa perspectiva os critérios de exclusão dos artigos foi a compatibilidade ao tema abordado, sendo eliminados após a leitura do resumo e do artigo, sendo descartados os que não se adequava ao assunto proposto, conforme evidenciado na tabela abaixo.

Tabela 1 - quantidade de artigos incluídos e excluídos e a respectiva base de dados.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências excluídas
PUBMED	Redes sociais; adolescentes; educação em saúde.	14	9
GOOGLE ACADEMICO	Redes sociais; adolescentes; educação em saúde e redes sociais.	10	8

Metodologia de seleção e análise de estudos etapa 2: organizado os dados apresentados nos estudos de forma a auxiliar a análise dos estudos explicitados. Desse modo foi foram o preparados em uma tabela que apresenta título, autores, periódicos e métodos. Conforme o que segue.

Metodologia com alunos

O presente projeto foi desenvolvido em uma escola pública do município de Manaus Amazonas, tendo como público alvo adolescentes com faixa etária de 10 a 17 anos.

Com base na relação temática do projeto “internet” foi elaborado um levantamento de dados de adolescentes de ambos os sexos para que possamos entender melhor o nível de relação dos adolescentes com a internet, quais as redes sociais mais usadas por eles e o tempo diário dedicado as redes sociais.

Questionário google form.

Foi elaborado um questionário pela plataforma online Google forme, que foi realizada em uma escola da rede estadual de Manaus. Portanto, essa prática foi fundamental para coleta de dados que será usado nesse artigo. As perguntas que foram:

- 1 - Como você avalia o seu tempo na internet?
- 2 - Qual rede social você mais usa?
- 3 - Você se acha um viciado em internet?
- 4 - Seus pais deixam o livre acesso do uso da internet?
- 5 - O que você faz quando está sem internet?
- 6 - Quando você não está utilizando as redes sociais o que você faz nesse momento?
- 7 - Você considera a internet mais importante que o estudo?
- 8 - Seus pais fiscalizam seu celular?

9 - O que você acha do seus pais pegarem no seu celular?

10 - Quando você está em dúvida sobre as mudanças do seu corpo onde você procura respostas?

Dessa forma, foi alcançado os objetivos da pesquisa, com perguntas fundamentais para fazer os adolescentes refletirem, sobre seu tempo nas redes sociais e como devem administrar da melhor forma. Nessa perspectiva, foi orientado aos jovens de forma simples e clara os benefícios e os malefício sobre o tempo nas redes sociais.

Além disso, foi orientado aos adolescentes que acontece muita violência de pessoas de má fé, entrando em contato com elas, caso isso ocorra devem ligar para o 190, que é a referência de segurança, por sua vez tomará as providencias, ou contar para um familiar ou pessoa de confiança.

Ademais, para alcançar a atenção dos adolescentes foi instigado um brinde ao final da palestra para quem responder as perguntas simples, como pontos positivos e negativos “negativo, muito tempo na internet e pouco estudo, positivo muita informação a qualquer lugar que for, basta acessar a internet”, as repostas foram impressionantes, apesar de serem adolescentes no quesito tecnologia eles são muito ativo desde cedo. Porém nossas orientações foram para a segurança e o modo correto de uso.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

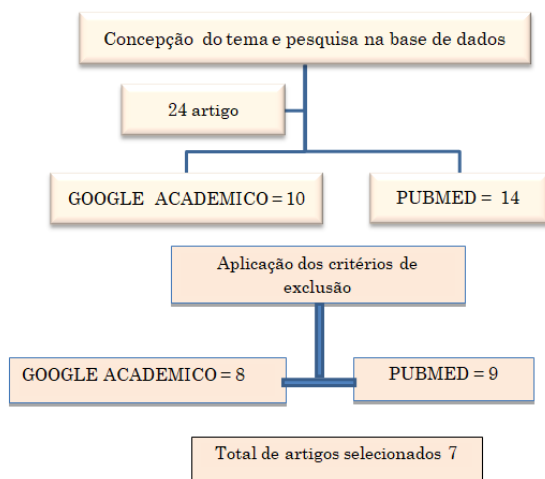
O projeto proposto ajudou na identificação do tempo de uso que as crianças e adolescentes, utilizam as redes sociais e mostrou que houve um impacto na comunicação familiar, no rendimento escolar, na alimentação, problemas de visão, psicológico e social. Os benefícios e malefícios do uso prolongado das redes sociais foi um dos pontos abordados. De acordo com os dados coletados 54,2 % dos jovens consideram-se viciados na internet. Dessa forma, o trabalho se torna uma fonte de dados segura em porcentagem do tempo de uso das redes sociais segundo faixa etária entre 10 a 17 anos de idade.

Além disso durante a palestra foi possível dialogar com os alunos e lhe mostrar como eles poderiam utilizar de forma consciente e segura. Como por exemplo implementar cronograma do tempo de uso das redes e também de cada tarefa e diversão. Também lhes foi questionado em relação a orientação fornecida pelos pais, sobre o tipo de conteúdo que acessam, sobre os perigos existentes, de como as redes sociais são uma porta de entrada para pedofilia, vícios entre outros problemas.

4. RESULTADOS

Foram obtidos um total de 7 artigos como resultado final que foi compatível com o tema, sendo a maioria encontrado no *PubMed* (71,42% do total), depois de análise minuciosa foram excluídos 17. O restante do percentual ficou com a base do *google* acadêmico como mostra na figura 1.

Figura 1. Seleção de estudos para revisão



Finalizada a etapa da seleção dos estudos, que formaria a amostragem, sendo imprescindível a leitura completa dos textos de forma cautelosa, por fim resultou nos dados importantes sobre o assunto.

A idade dos adolescentes variou de 10 a 17 anos. Além disso, 61,8% é do sexo feminino. Na tabela 2, estão os dados sobre característica sociodemográficas, sendo 56,48% é maior de 12 anos.

Tabela 2: Características sociodemográficas dos alunos participantes de uma Escola Pública de Manaus.

Variável	N	%
Faixa etária		
<12	56	42,74%
>12	75	56,48%
Sexo		
Masculino	50	38,2%
Feminino	81	61,8%

Ademais, foi feita perguntas por meio do *google forms*, sendo evidenciado que apenas 33,6% relataram que seus pais fiscalizam seu celular, destacando-se que os pais não tem controle e cronograma para seus filhos.

Além disso, 39% dos adolescentes relataram ficar um tempo médio de 3h a 5h, na internet. Esse cenário é preocupante, podendo causar graves danos, como problemas de visão, psicológico e social. A porcentagem encontra-se ilustrada na figura 1.

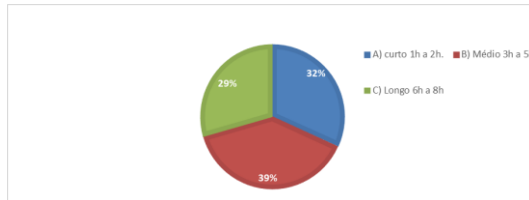


Figura 2: Percentual de alunos que sinalizaram como avaliam seu tempo na internet.

As redes sociais estão cada vez mais presente na vida dos jovens, mas o uso deve ser de forma responsável. Assim o cronograma tem de fazer parte no cotidiano dos adolescentes, informando o tempo para cada tarefa e diversão. Percebesse na figura 2, que 48,1% usam TikTok, sem qualquer restrição, passando horas no celular.

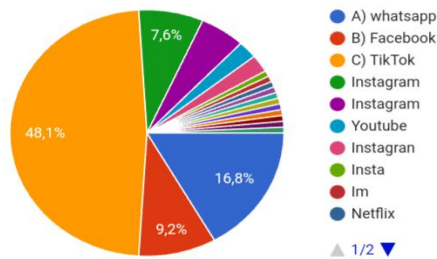


Figura 3-Percentual de alunos sinalizaram qual rede social você mais usa.

Dessa forma, foi mostrado um índice alarmante de 54,2%, dos jovens se consideram viciados na internet, A figura 3 ilustra a porcentagem, dessa maneira confirmando os dados anteriores. Portanto, os responsáveis e escolas tem um papel fundamental na conscientização para o uso correto.

5. DISCUSSÃO

Em relação ao que as crianças percebem sobre o tipo de orientação fornecida pelos pais, 74% da amostra afirmou que os pais conversam a respeito do uso da internet; 54% referem que os pais se mantêm por perto durante as atividades online; 45% sentam junto com os filhos. No entanto, na nossa intervenção, 36,6% relataram que seus pais fiscalizam o celular e 35,1% disseram que não gostam que seus pais peguem no celular. Assim pudemos analisar que os pais perderam o controle dos seus filhos, cabendo uma solução de forma urgente, sendo por palestras ou orientações tanto para pais como filhos. (SCHWARTZ, 2021).

Uma parcela desses internautas se mantêm conectada por um período que varia entre 1 hora e 2 horas diárias. No entanto, há um percentual que excede esse tempo de conexão, permanecendo na rede por mais de 3 horas. Foi constatada numa pesquisa recente a dependência da internet em 70,6% dos adolescentes. Entretanto, ocorreu uma divergência dos dados da nossa, 38,2% ficam de 3h a 5, dessa forma mostra

um quadro crítico dos adolescentes, passam longas horas em frente a tela do celular (FERREIRA, 2019).

Fazendo uma autoanálise sobre o uso, quase 60% dos entrevistados se autodeclararam “dependentes digitais”, enquanto 42,1% disseram não se considerar “dependentes digitais”. Todavia, nossos dados em relação a dependência da internet, foi bem próximo, 54,2% disseram que se acham viciados na internet. Constatando uma falha de comunicação entre pais, escola e meio onde estão inseridos esses jovens (MACHADO, 2019).

Também identificamos quais as redes sociais os entrevistados utilizam com maior frequência, o *WhatsApp* obteve mais percentual de adesão (95%), seguido do *Instagram* (85%) e *Facebook* (80). Entretanto, foi perguntado em nossa pesquisa, em relação as redes sociais mais usadas, divergiu das respostas anteriores, na nossa intervenção, apenas 16,8% gostam de forma preferencial do WhatsApp, o maior índice foi do *TikTok* com 48,1%, mostrando a dependência e o vícios que tal rede social trás (MACHADO, 2019).

Em uma pesquisa brasileira sobre o comportamento sedentário, o tempo excessivo de conexão à internet foi co-responsável pelo sedentarismo nos adolescentes. Foi demonstrada uma prevalência de uso nos dias de semana (69,2%) sobre os finais de semana. No entanto, em comparação aos nossos dados, 44,3% relataram que passam o tempo sem internet brincando, em contrapartida 55,7% fazem outra atividade do tipo sedentário. Dessa forma tem de ter uma melhor orientação para o tempo livre desses adolescentes, para ter uma vida saudável, com saúde, corpo, mente e meio social (FERREIRA, 2019).

Por fim, o estudo destacou que, na opinião dos entrevistados, 55% afirmam que as redes sociais aproximam as pessoas. No entanto, 25% declararam que a internet afasta as pessoas. Em comparação a nossa intervenção, 13,7 afirmaram que acham a internet mais importante que os estudos. Nessa perspectiva, é evidente que afastará mais esses adolescentes das pessoas e meio social.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, com a conscientização do tema internet, foi alçado os objetivos por meios dos questionários, apresentação, dinâmicas e organização. Dessa forma conseguimos fixar a atenção dos adolescentes, para participarem do projeto, de tal modo que estes aprendessem de forma fácil e prática sobre os benéficos e malefícios do espaço virtual.

Além disso, ao final da intervenção os jovens responderam ao *quiz*, afim de colaborar para verificação e características principais do uso das redes.

Ademais, foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas e questionário de forma digital com a finalidade de obter informações. A investigação foi feita de modo qualitativo, tendo como participantes alunos do colégio Brasileiro Pedro Silvestre. As perguntas foram feitas para que tais adolescentes refletissem sobre o tema internet e sua influência no cotidiano.

Portanto, é um dever das escolas e pais ou responsáveis pelos adolescentes, abordarem sobre o tema, devido importância que tem na vida dos jovens, tal quadro tem de ser solucionado com palestras e diálogos sobre a formar correta de utilizar a internet

e redes sociais. Dessa forma, colaborar com a melhorar no rendimento escolar e uma vida mais ativa socialmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DIAS, V. C., Lima, N. L., Viola, D. T. D., Kelles, N. F., Gomes, P. S., & Silva, C. R. Adolescentes na Rede: Riscos ou ritos de passagem?. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Minas Gerais, v. 39, p. 1-15, 25 abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003179048>. Acesso em: 30 mar. 2022.
2. SCHWARTZ, F. T., Pacheco, T.J. T. B., Mediação Parental na Exposição às Redes Sociais e a Internet de Crianças e Adolescentes. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 217-235, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.e publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/59383>. Acesso em: 30 mar. 2022.
3. FERREIRA, E.Z., OLIVEIRA, A.M.N., MEDEIROS, S.P., GOMES, G.C., CEZAR VAZ, M.R., ÁVILA, J.A., A influência da internet na saúde biopsicossocial do adolescente: revisão integrativa, **REBEn**, Rio Grande do Sul, v. 73, n. 2, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0766>. Acesso em: 30 mar. 2022.
4. CATHERINE, M., GIROUX & KATHERINE, A., MOREAU., Aproveitando as mídias sociais para educação médica: Aprendendo com pacientes em espaços, **Medical Teacher**, Ottawa, v. 42, n. 9, p. 970-972, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1779920>. Acesso em: 30 mar. 2022.
5. SILVA, L. M., SILVA, M. F., MORAES, D. C., A internet como ferramenta tecnológica e as consequências de seu uso: aspectos positivos e negativos, **Revista científica semana acadêmica**, Fortaleza, v. 1, n. 55, p. 1-17, 07 mai. 2014. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/internet-como-ferramenta-tecnologica-ecosequencias-de-seu-uso-Aspectospositivos>text=Percebeu%2Dse%20que%20tanto%20jovens,rela%C3%A7%C3%B5es%20sociais%20que%20as%20permeiam. Acesso em 30 mar. 2022.
6. MACHADO, M. S. M. MARTINS, G. G., RODRIGUES, H., CABRAL, H. R., MOURA, M.S. S., CARDEIRA, Y. G., SOUZA, A. O., Os efeitos do uso excessivo das redes sociais: um estudo com alunos de um curso de Jornalismo na cidade de Manaus, **INTERCOM**, Manaus, 07 set. 2019. <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-2181-1.pdf>. Acesso em 30 mar. 2022.
7. LIMA, M. A. G., MENDES, L. S. F., MACHADO, A. L. L. B., FREITAS, M. C., SANTOS, T. R. dos; BEZERRA, A. D. C., GOMES, F. T. B., FEITOSA, K. C. S., NASCIMENTO, C. E. M., MARÇAL, M. E. A., SILVA, V. C., SILVA FILHO, L. S., Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população, **Research, Society and Development**, [S. L.], v. 10, n. 2, p. 1-7, 07 fev. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12231>. Acesso em: 30 mar. 2022.